

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	319	-0,1%	1,6%	1,6%
PSI 20	7.228	-0,5%	10,2%	10,2%
IBEX 35	10.043	-0,8%	1,3%	1,3%
CAC 40	4.331	-0,1%	0,8%	0,8%
DAX 30	9.660	0,03%	1,1%	1,1%
FTSE 100	6.796	0,9%	0,7%	1,7%
Dow Jones	16.130	-0,1%	-2,7%	-2,4%
S&P 500	1.841	0,1%	-0,4%	-0,2%
Nasdaq	4.273	0,7%	2,3%	2,6%
Russell	1.161	1,1%	-0,2%	0,1%
NIKKEI 225*	14.767	-0,5%	-9,4%	-6,6%
MSCI EM	959	-0,6%	-4,4%	-4,1%
MBCPV&GEU	1.381	0,1%	8,5%	8,5%
MBCP TH EU	1.669	-0,05%	8,2%	8,2%
MBCPV&GUS	1.538	-0,03%	-0,2%	0,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	102,4	2,1%	4,1%	4,3%
CRB	298,5	1,8%	6,5%	6,8%
OURO	1.323,1	-0,4%	9,8%	10,1%
EURO/USD	1,375	0,4%	-0,3%	-
Eur 3m Dep*	0,248	-1,3	1,3	-
OT 10Y*	4,818	0,0	-131,2	-
Bund 10Y*	1,667	-1,7	-26,2	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	72,10	-0,5%	10,3%
IBEX35	100,18	-0,8%	1,0%
FTSE100 (2)	67,90	0,9%	0,8%
Value&Growth EU	13,77	0,1%	8,9%
Technical EU	15,35	-7,7%	0,3%
Value&Growth US	11,19	0,5%	0,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Dados económicos nos EUA e fracas vendas da Coca-Cola condicionam bolsas

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Espirito Santo 1,5%	Hochtief Ag 4,7%	Forest Labs Inc 27,5%
	Banco Bpi Sa-Reg 1,5%	Delhaize Group 3,9%	First Solar Inc 6,9%
	Banco Espirito-R 1,3%	Kpn (Konin) Nv 3,5%	Actavis Plc 5,0%
↓	Jeronimo Martins -2,0%	Alstom -3,8%	Coca-Cola Co/The -3,8%
	Sonae Indus/New -2,4%	Inditex -4,0%	Waste Management -4,5%
	Sonaeocom Sgops Sa -3,0%	Sbm Offshore Nv -5,3%	Kansas City Sout -4,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Resultados PT: pressão no segmento residencial em Portugal, mas segmento pessoal e EBITDA positivos

BCP pode realizar hoje emissão de dívida a 3 anos sem garantia do Estado (imprensa)

BES - BlackRock passou a deter cerca de 5,12% do capital social do BES

Portucel adquire ações próprias

EUROPA

Iberdrola publicou resultados do 4º trimestre

Peugeot Citroen permite entrada de capital chinês para impulsionar crescimento

OMV com resultados antes de juros e impostos do 4º trim. 2013, superiores ao esperado

Credit Agricole anuncia resultado líquido no último trim. de 2013 abaixo do esperado

Air Liquide divulga resultados de 2013 superiores ao antecipado

EUA

Coca-Cola – vendas do 4º trimestre recuam

OUTROS

Atas da última reunião do banco de Inglaterra mostram unanimidade nas decisões

Leadings Indicators do Japão confirmou uma melhoria do *outlook* em dezembro

NAHB mostrou uma desaceleração inesperada em fevereiro

Empire Manufacturing sinalizou um abrandamento mais agravado que o esperado

ZEW Survey alemão indicou um maior aumento da Confiança na Situação Atual em fev.

China reduz exposição à dívida norte-americana

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
11:00	Portugal	IPP (h) (jan.)	-	-0,10%
13:30	EUA	Casas em início de construção (jan.)	950K	999K
13:30	EUA	Licenças de Construção (jan.)	975K	986K
13:30	EUA	IPP (h) (jan.)	-	1,20%
13:30	EUA	IPP excluindo Alimentação e Energia (h) (jan.)	-	1,40%
17:15	EUA	Fed: Discurso de Lockhart sobre Economia	-	-
19:00	EUA	Atas da última reunião do FED	-	-
23:50	Japão	Balança Comercial Ajustada (jan.)	-Y1520.0B	-Y1148.6B
23:50	Japão	Exportações (h) (jan.)	12,70	15,30
23:50	Japão	Importações (h) (jan.)	22,70	24,70

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 14/02/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Dados económicos nos EUA e fracas vendas da Coca-Cola condicionam bolsas**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,5% para os 7227 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 305,7 milhões de ações, correspondentes a € 149,6 milhões (12% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Espírito Santo Financial Group, a subir 1,5% para os € 4,914, liderando os ganhos percentuais, seguido do BPI (+1,5% para os € 1,72) e do BES (+1,3% para os € 1,388). A Sonaecom liderou as perdas percentuais (-3% para os € 2,415), seguida da Sonae Industria (-2,4% para os € 0,839) e da Jerónimo Martins (-2% para os € 12,82).

Europa. As bolsas europeias oscilaram entre o verde e o vermelho ao longo de toda a sessão e acabaram por terminar divididas entre ganhos do DAX e Footsie e as perdas dos índices ibéricos. As fracas vendas da Coca-Cola nos EUA, consideradas por muitos como um barómetro de consumo mundial, travaram os ganhos. No plano macroeconómico destaque para a melhoria da Confiança na Situação Atual, medida pelo Zew Survey, ainda que as expectativas dos analistas e investidores institucionais para os próximos seis meses tenham recuado. Nos EUA o índice de mercado imobiliário NAHB mostrou uma desaceleração inesperada em fevereiro e o Empire Manufacturing sinalizou um maior abrandamento que o previsto do ritmo de expansão da atividade industrial em Nova Iorque, sendo que o mercado já estaria em parte preparado para esta deceção, devido às condições meteorológicas adversas que se têm sentido nos EUA. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (334), o DAX ganhou 0% (9659,78), o CAC desceu 0,1% (4330,71), o FTSE acumulou 0,9% (6796,43) e o IBEX desvalorizou 0,8% (10042,7). Os setores que mais perderam foram Retalho (-0,8%), Construção (-0,37%) e Industrial (-0,35%), Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Telecomunicações (+0,79%), Viagens & Lazer (+0,36%) e Energético (+0,33%).

EUA. Dow Jones -0,1% (16130,4), S&P 500 +0,1% (1840,76), Nasdaq 100 +0,4% (3679,428). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,89%), Energy (+0,32%), Utilities (+0,28%), Financials (+0,16%), Info Technology (+0,11%), Materials (+0,11%) e Consumer Discretionary (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,91%), Consumer Staples (-0,65%) e Industrials (-0,23%). O volume da NYSE situou-se nos 675 milhões, 3% acima da média dos últimos três meses (655 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2 vezes.

Ásia. Nikkei (-0,5%); Hang Seng (+0,3%); Shanghai Comp. (+1,1%).

Hot Stock**Resultados da Portugal Telecom: pressão no segmento residencial em Portugal, mas segmento pessoal e EBITDA positivos**

A Portugal Telecom (cap. € 3 mil milhões, -0,7% para os € 3,375) divulgou hoje antes da abertura de mercado os resultados consolidados do 4º trimestre de 2013. Os resultados divulgados não consolidam proporcionalmente a Oi, Contax e holdings, antecipando a implementação da IFRS 11.

As receitas caíram 3% no quarto trimestre face ao período homólogo para € 736 milhões (3% acima das nossas estimativas). O EBITDA foi de € 281 milhões, tendo caído cerca de 6% no quarto trimestre face ao período homólogo (4% acima das nossas estimativas). O resultado líquido atingiu cerca de €26 milhões.

No mercado doméstico, o segmento *wholesale* teve uma boa performance (+9% face ao período homólogo), justificando que as receitas domésticas tenham sido melhores do que esperávamos. No segmento residencial é visível o aumento da concorrência no triple play (receitas de serviço caiu 0,5%) e o segmento empresarial continua bastante deprimido (-12,8%), mas o segmento móvel pessoal continua a mostrar uma boa evolução graças à oferta *quadruple play*. O EBITDA

em Portugal foi 5% acima do que esperávamos, com o aumento dos custos comerciais a ser compensado por poupanças noutras áreas. No Brasil, a Oi mostrou receitas pressionadas, mas um EBITDA ligeiramente melhor graças a menores provisões com clientes de cobrança duvidosa.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "*First look: Portugal Telecom - 4Q13 Earnings Highlights – Visible pressure on residential revenue, but positive personal revenues and domestic EBITDA*" de 19/02/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Portugal

Sonae Capital divulga hoje os resultados do 4Q13

Estimativas Resultados 4º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
41,7	36%	2,4	nm	-1,0	nm	-4,3	nm

A Sonae Capital deverá divulgar hoje depois do fecho os resultados do 4T13. Como tem sido habitual nas contas da Sone Capital, o mais importante a observar será o número de escrituras, contratos promessa compra e venda e reservas. É importante mencionar que a última vez que a empresa divulgou as contas, 3T13, no dia 20 de novembro último, a empresa já tinha efetivado 28 escrituras, 18 contratos promessa compra e venda e 11 reservas num total de 57 unidades. Esperamos 42 escrituras em 2013 e 46 escrituras em 2014, portanto um total de 88 escrituras, o que significa que pelo menos mais 14 escrituras se terão realizado em 2013 e 8 escrituras até 19 de Fevereiro, num total de 22 escrituras desde que a empresa apresentou os resultados do 3T13.

Sonae Capital: Recomendação de Venda, Preço Alvo 2014 € 0,37, Risco Elevado

António Seladas, CFA, Analista de Ações

De acordo com a imprensa, o **BCP pode realizar hoje uma emissão de dívida a 3 anos** sem garantia do Estado, a primeira desde janeiro de 2010, a uma taxa de juro implícita de 3,58% (spread de 300pb face às taxas de referência). Os responsáveis pela colocação serão Credit Suisse, Goldman Sachs, JPMorgan, Morgan Stanley e o próprio Millennium bcp. (Económico)

BES - BlackRock passou a deter cerca de 5,12% do capital social do BES

O BES informou que recebeu uma notificação que a BlackRock sobre a compra de ações no dia 13 de fevereiro. Após estas transações a BlackRock passou a deter cerca de 5,12% do capital social do BES. Ao mesmo tempo, o BES também informou que o seu administrador Pedro Mosqueira do Amaral alienou 50 000 ações do BES ao preço médio de €1,32 e 42 500 ações ao preço médio de €1,40 nos dias 17 e 18 de fevereiro, respetivamente. Após as referidas transações o dirigente passou a deter 50 000 ações do BES.

BES: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 1,20, Risco Baixo

Vanda Mesquita, Analista de Ações

Portucel adquire ações próprias

A Portucel informou ontem depois do fecho do mercado que tinha adquirido 257 650 ações nas sessões de 13 e 17 de Fevereiro a preços que oscilaram entre os € 3,10 e os € 3,12 e correspondendo a 3,2% e 46% do volume transacionado nos dias mencionados respetivamente. Neste momento a empresa detém 6,53% do capital social.

Tal como mencionámos no passado, com a alteração na equipa de gestão acreditamos que a empresa será mais generosa em termos de remuneração do acionista.

Portucel: Recomendação de Venda, Preço Alvo 2014 € 2,75, Risco Médio

António Seladas, CFA, Analista de Ações

Europa

Iberdrola publicou resultados do 4º trimestre

A Iberdrola (cap. € 29,4 mil milhões, +0,2% para os € 4,615) divulgou hoje antes da abertura de mercado os resultados do 4º trimestre de 2013. A margem bruta no quarto trimestre desceu 5% face ao trimestre homólogo para os € 3.118 milhões, vindo 11% abaixo das nossas estimativas. O EBITDA no 4º trimestre caiu 15% face ao período homólogo para os € 1.663 milhões, vindo também 11% abaixo das nossas estimativas. Por áreas, os resultados operacionais desapontaram em termos da área liberalizada e de renováveis. O resultado líquido no 4º trimestre foi de € 297 milhões, tendo ficado abaixo das nossas estimativas. Abaixo da linha do EBITDA, maiores custos financeiros do que os esperados e menores depreciações & amortizações do que os esperados. A dívida líquida no final do ano atingiu os € 28 mil milhões vis-à-vis € 28,6 milhões no trimestre anterior e € 30,3 mil milhões de no final de 2012, o que demonstra que a empresa está focada em reduzir a dívida. A empresa vai organizar hoje um Capital Markets Day. Esperamos que a atualize o seu *guidance* para os próximos anos.

Iberdrola: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 4,80, Risco Baixo.

Vanda Mesquita, Analista de Ações

A **Peugeot Citroen** (cap. € 4,6 mil milhões, +4,3% para os € 13,035), uma das maiores fabricantes de automóveis europeia, reportou **perdas anuais** pelo segundo ano consecutivo nos resultados operacionais, mas ainda assim **menores que o previsto**. A perda operacional de 2013 situou-se nos €177 milhões (analistas estavam a esperar resultado operacional negativo de € 242 milhões). As **receitas** atingiram os € 54,1 mil milhões e **superaram** os € 53,9 estimados, ainda que tenham recuado 2,3% em relação a 2012. O *cash flow* operacional foi negativo em € 426 milhões e a dívida líquida situou-se nos € 4,15 mil milhões. A empresa estima atingir um *free cash flow* positivo até 2016 e pretende fazer um **aumento de capital de cerca de € 3 mil milhões**, permitindo a **entrada do Estado francês e da construtora automóvel chinesa Dongfeng**, que no conjunto deverão ficar com uma posição na ordem dos 14% na PSA. O objetivo com a entrada da chinesa é acelerar a expansão, triplicando nomeadamente o volume na China até 2020. O gestor português **Carlos Tavares assume a presidência em março**.

A **OMV** (cap. € 11 mil milhões), a maior petrolífera da Europa Central, apresentou **resultados antes de juros e impostos** (clean CCS EBIT) de € 444 milhões respeitante ao 4º trimestre de 2013, **superior** ao esperado (€ 421,7 milhões). As **vendas** reportadas para os últimos 3 meses do ano atingiram os € 10,37 mil milhões, **aquém** dos € 10,49 mil milhões esperados, representando, assim, uma queda de 8,9% em relação ao período homólogo. O EPS ajustado foi de € 0,553, ultrapassando o consenso de € 0,487.

A **Credit Agricole** (cap. € 27,5 mil milhões, +1,7% para os € 10,97), anunciou um **resultado líquido** para o último trimestre de 2013, de € 612 milhões, **abaixo** dos € 677 milhões esperados, após as perdas € 3,98 mil milhões em igual período do ano (penalizadas por *writedowns* relacionadas com a venda de ativos na Grécia). O rácio Core Tier1 situou-se nos 11,2% (segundo critérios Basileia 3). O produto bancário reportado subiu 21,8% em relação ao período homólogo e atingiu os € 4,05 mil milhões. A empresa anunciou ainda pagar um dividendo de € 0,35 por ação.

A **Air Liquide**, um dos principais produtores mundiais de gases industriais, divulgou resultados de 2013 superiores ao antecipado pelos analistas, tendo o seu EPS anual sido de € 5,28 (acima dos € 5,26 estimados). Os seus resultados foram impulsionados pela venda da fabricante de produtos de higiene Anios e pela redução de custos na empresa. Já a vendas anuais cifraram-se nos € 15,2 mil milhões, ou seja, € 94 milhões abaixo do esperado, diminuindo 0,6% quando comparadas com o ano anterior. Será ainda proposto o pagamento de dividendo na ordem dos € 2,55/ ação, (valor 2% superior ao dividendo de 2012), bem como a atribuição de uma nova ação por cada 10 ações existentes. Por último, as expectativas da empresa para 2014 são positivas, antecipando um ligeiro aumento no número de novas fábricas (indicador de futuro crescimento), para este ano, quando em 2013 esse valor subiu de 17 (em 2012) para 23.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Coca-Cola**, maior fabricante mundial de refrigerantes, divulgou os seus **resultados** relativos ao último trimestre de 2013. O seu EPS ajustado ficou-se pelos \$ 0,46 (**ligeiramente abaixo** dos \$ 0,463 esperados). O resultado líquido caiu 8,6%, para os \$ 1,71 mil milhões (\$ 0,38 por ação). Também as **vendas desiludiram** ao recuarem 3,6% em termos homólogos para os \$ 11,04 mil milhões (vs consenso \$ 11,3 mil milhões) O CEO Muhtar Kent admitiu estar perante um **abrandamento do crescimento nos mercados emergentes**, o que deverá levar à execução de um plano de corte de mil milhões de dólares de custos, incluindo cortes nas áreas de marketing.

Outros

As **atas da última reunião do banco de Inglaterra** mostraram unanimidade na decisão de manter a taxa de juro inalterada nos 0,5% e o montante do programa mensal de compra de ativos nos £ 375 mil milhões.

O valor final dos **Leadings Indicators do Japão** (indicador que antecipa em alguns meses alterações da direção da economia) confirmou uma melhoria do *outlook* em dezembro, ao subir de 111 para 111,7, mas de formas mais ligeira que o antecipado pelo valor preliminar (112,1) . O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atua) passou dos 110,7 para os 111,7.

O índice de mercado imobiliário norte-americano **NAHB mostrou uma desaceleração inesperada em fevereiro**, com o valor de leitura a recuar de 56 para os 46, quando era estimada uma estagnação. As três componentes do índice registaram queda: vendas actuais (leitura desceu de 62 para 51), expectativas de vendas para os próximos seis meses (de 60 para 54) e potenciais compradores esperados no mesmo período (de 40 para 31). De notar que o índice NAHB varia entre 0 e 100, sendo que valores acima dos 50 sugerem expansão e abaixo desse nível significam contracção. A justificar esta descida terão estado as condições metereológicas adversas nos EUA.

O indicador **Empire Manufacturing** sinalizou um abrandamento mais agravado que o esperado do ritmo de expansão da atividade industrial em Nova Iorque no mês de fevereiro. O valor de leitura passou de 12,51 para 4,48 (vs. consenso 8,50).

O índice alemão **ZEW Survey** de fevereiro foi hoje revelado e indicou um maior aumento da Confiança na Situação Atual, tendo a leitura subido de 41,2 para 50 (quando o esperado era de 44). Em sentido inverso, o inquérito relativo às expectativas dos analistas e investidores institucionais para os próximos seis meses decresceu a sua leitura de 61,7, no mês anterior, para 55,7 (abaixo da expectativa de 61,5) indicando uma maior apreensão dos agentes económicos para o futuro.

A China efetuou em dezembro a maior redução à exposição de dívida norte-americana desde 2011, descendo 3,6% para os \$1,27 biliões (valor em notação europeia). Parte do corte foi compensado pelo aumento de 1,4% de outras aplicações estrangeiras em dívida dos EUA.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Indra	26-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeacom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03	13-05	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glantt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	30%	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	35%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	9%	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	26%	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6697	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata